
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

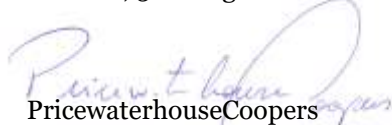
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

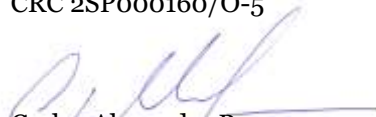


Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 30 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser
Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante	<u>1.803.054</u>	<u>1.574.586</u>	Circulante	<u>1.723.241</u>	<u>1.542.840</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	763	54	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	130.354	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	49.454	10.356	Centralização financeira (Nota 11)	789.429	666.513
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	838.116	708.332	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	762.328	810.595
Relações interfinanceiras (Nota 7)	906.863	847.632	Outras obrigações	41.130	65.732
Operações de crédito (Nota 8)	2.852	4.995	Sociais e estatutárias	5.372	3.625
Outros créditos (Nota 9)	4.524	2.715	Fiscais e previdenciárias	698	584
Outros valores e bens	482	502	Outras (Nota 13)	35.060	61.523
Realizável à longo prazo	<u>1.044.449</u>	<u>896.186</u>	Exigível a longo prazo	<u>1.042.641</u>	<u>873.236</u>
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.042.975	894.176	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.042.641	873.236
Operações de crédito (Nota 8)	1.474	2.010			
Permanente (Nota 10)	<u>39.009</u>	<u>25.970</u>	Patrimônio líquido (Nota 15)	<u>120.630</u>	<u>80.666</u>
Investimentos	7.496	7.411	Capital social	78.063	69.415
Imobilizado	31.513	18.524	Fundo de reservas	25.289	7.790
Intangível	-	35	Sobras acumuladas	17.278	3.461
Total do ativo	<u>2.886.512</u>	<u>2.496.742</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>2.886.512</u>	<u>2.496.742</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas da intermediação financeira	69.144	76.812
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	22.494	37.244
Repasses interfinanceiros	44.870	37.293
Depósitos intercooperativos	1.551	1.855
Operações de crédito (Nota 8)	229	420
Despesas da intermediação financeira	(50.239)	(59.204)
Operações de captação no mercado	(21.337)	(33.905)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(28.238)	(24.853)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(664)	(446)
Resultado bruto da intermediação financeira	18.905	17.608
Outras receitas e despesas operacionais	(1.601)	(14.147)
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	17.480	3.034
Despesas de pessoal (Nota 17)	(14.105)	(10.246)
Despesas administrativas (Nota 18)	(11.490)	(8.829)
Outras receitas (Nota 19)	8.472	10.858
Outras despesas (Nota 20)	(1.958)	(8.964)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	17.304	3.461
Imposto de renda e contribuição social	(26)	-
Provisão para imposto de renda	(20)	-
Provisão para contribuição social	(6)	-
Sobras do semestre	17.278	3.461

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2017	65.919	7.409	381	73.709
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		381	(381)	-
Integralizações de capital (Nota 15)	3.497			3.497
Reduções de capital	(1)			(1)
Resultado do semestre			3.461	3.461
Em 30 de junho de 2017	<u>69.415</u>	<u>7.790</u>	<u>3.461</u>	<u>80.666</u>
Em 1º de janeiro de 2018	69.415	23.345	1.944	94.704
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		1.944	(1.944)	-
Integralizações de capital (Nota 15)	8.648			8.648
Resultado do semestre			17.278	17.278
Em 30 de junho de 2018	<u>78.063</u>	<u>25.289</u>	<u>17.278</u>	<u>120.630</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	17.278	3.461
Ajustes do resultado		
Depreciação	178	140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	664	446
Resultado do semestre/exercício ajustado	<u>18.120</u>	<u>4.047</u>
Variações patrimoniais	<u>19.236</u>	<u>1.303</u>
Títulos e valores mobiliários	(164.271)	(52.316)
Operações de crédito	(1.565)	(2.964)
Outros créditos	(1.575)	(1.043)
Outros valores e bens	(14)	63
Relações interfinanceiras	208.392	(73.407)
Obrigações por empréstimos e repasses	(502)	129.336
Outras obrigações	(21.229)	1.634
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>37.356</u>	<u>5.350</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	0	(1)
Aquisição de imobilizado de uso	(33.560)	(3.825)
Baixa de Imobilizado de uso	28.601	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(4.959)</u>	<u>(3.826)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais		
Integralização de capital	8.648	3.497
Reduções de capital	-	(1)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>8.648</u>	<u>3.496</u>
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	41.045	5.020
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>9.172</u>	<u>5.390</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>50.217</u>	<u>10.410</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 45 (Quarenta e cinco) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Amazonas.

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser:

Cresol Agrolândia incorporada pela Cresol Alto Vale em 24/03/2017, aprovada pela AGE realizada em 08/03/2017, Cresol Guaraniáçu incorporada pela Cresol Vale do Piquiri em 20/05/2017, aprovada pela AGE realizada em 09/05/2017, Cresol Noroeste incorporada pela Cresol Nordeste em 17/06/2017, aprovada pela AGE realizada em 14/06/2017, Cresol Medianeira incorporada pela Cresol Costa Oeste em 24/06/2017, aprovada pela AGE realizada em 22/06/2017, Cresol Pitanga incorporada pela Cresol União dos Vales em 15/07/2017, aprovada pela AGE realizada em 14/07/2017, Cresol Santiago do Sul incorporada pela Cresol Oeste Catarinense em 29/07/2017, aprovada pela AGE realizada em 24/07/2017, Cresol Planalto incorporada pela Cresol Aliança em 12/08/2017, aprovada pela AGE realizada em 03/08/2017, Cresol Santo Antonio do Sudoeste incorporada pela Cresol Fronteira em 19/08/2017, aprovada pela AGE realizada em 17/08/2017, Cresol Norte incorporada pela Cresol Nordeste em 26/08/2017, aprovada pela AGE realizada em 21/08/2017, Cresol Extremo Norte incorporada pela Cresol Noroeste Capixaba em 09/09/2017, aprovada pela AGE realizada em 01/09/2017, Cresol Ampere e Realeza incorporada pela Cresol União em 16/09/2017, aprovada pela AGE realizada em 14/09/2017, Cresol Ibaiti incorporada pela Cresol Serrana em 23/09/2017, aprovada pela AGE realizada em 21/09/2017, Cresol Candói incorporada pela Cresol Vale das Aguas em 21/10/2017, aprovada pela AGE realizada em 17/10/2017, Cresol Nova Prata do Iguacu incorporada pela Cresol Vale do Cotegipe em 25/11/2017, aprovada pela AGE realizada em 22/11/2017, Cresol Honório Serpa incorporada pela Cresol União dos Pinhais em 20/04/2018, aprovada pela AGE realizada em 05/04/2018, Cresol Laranjeiras do Sul incorporada pela Cresol Vale das Aguas em 14/04/2018, aprovada pela AGE realizada em 12/04/2018, a Cresol Francisco Beltrão incorporada pela Cresol Tradição em 11/05/2018, aprovada pela AGE realizada em 10/05/2018, a Cresol Marmeleiro e Cresol Eneas Marques incorporadas pela Cresol Tradição em 18/05/2018, aprovada pela AGE realizada em 10/05/2018, a Cresol Aliança incorporada pela Cresol União em 15/06/2018, aprovada pela AGE realizada em 13/06/2018, a Cresol Fronteira incorporada pela Cresol União em 22/06/2018, aprovada pela AGE realizada em 13/06/2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08 ; CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, provisões para crédito de liquidação duvidosa e determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 07 agosto de 2018.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Cooperativa não possuía receitas ou custos referentes a atos não cooperativos.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2018 e de 2017.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(h) Ativo permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

(i) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2018.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	763	54
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	<u>49.454</u>	<u>10.356</u>
	<u>50.217</u>	<u>10.410</u>

(*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cotas de fundos de investimento	227.547	143.818
Cotas de fundos de investimento – Centralização financeira (i)	<u>610.569</u>	<u>564.514</u>
	<u>838.116</u>	<u>708.332</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de cotação dos ativos financeiros e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento (FICFI), que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB Top Governo FI Renda Fixa Longo Prazo.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de 100% do CDI (2017 – 100,88 % do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a receita apresentada foi de R\$ 22.107 (2017 - R\$ 29.544) registrada na rubrica Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários na demonstração de sobras ou perdas.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	Percentual
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa	100,00
Operações compromissadas – LFT	10,72
Títulos públicos federais – LFT	52,90
Títulos privados – Bancos	36,38
Curto Prazo Corporativo	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	76,80
Títulos privados – Bancos	11,06
Operações compromissadas – LFT	12,14

7 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

Descrição	2018	2017
Cresol Tradição	165.759	20.716
Cresol Pioneira	120.975	102.031
Cresol União	115.277	13.925
Cresol União dos Pinhais	92.896	74.964
Cresol Oeste Catarinense	81.735	51.896
Cresol Cascavel	77.781	75.114
Cresol Vale das Águas	76.641	15.625
Cresol Itapejara D'Oeste	55.624	54.700
Cresol Três Barras Do Paraná	55.239	42.177
Cresol Chopinzinho	52.629	49.186
Cresol Rondonia	51.859	40.972
Cresol Aguas Mornas	50.347	46.052
Cresol Vale do Cotegipe	50.256	18.892
Cresol São Jorge do Oeste	49.825	45.913
Cresol Verê	48.147	48.385
Cresol Sul Paranaense	46.623	49.705
Cresol São João do Triunfo	43.677	40.550
Cresol Vale Das Araucarias	40.783	43.976
Cresol União do Vales	40.765	41.411
Cresol Grandes Rios	40.350	36.984
Cresol Santa Lucia	38.827	30.726
Cresol Costa Oeste	38.024	32.413
Cresol Candido de Abreu	36.877	33.585

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cresol Noroeste Capixaba	29.482	18.295
Cresol Alto Vale	29.355	21.093
Cresol Vale do Piquiri	29.268	29.877
Cresol Mangueirinha	27.586	22.658
Cresol Sudeste de Minas	26.167	17.817
Cresol Tombos	26.149	19.021
Cresol São João	25.328	22.144
Cresol Leste Paranaense	25.110	21.053
Cresol Nordeste	23.525	5.351
Cresol Uniao Dos Planaltos	23.046	16.528
Cresol Estrada de Ferro	22.113	10.105
Cresol Schroeder	21.051	15.974
Cresol Noroeste	19.828	16.562
Cresol Prudentópolis	18.417	16.537
Cresol Capanema	16.479	15.623
Cresol Vale Europeu	14.937	15.437
Cresol Nova Esperança do Sudoeste	14.008	11.339
Cresol Serrana	12.785	6.018
Cresol São João do Itaperiú	7.567	7.483
Cresol Araponga	7.542	4.573
Cresol Sul	6.393	2.202
Cresol Rio Branco Do Sul	4.565	4.115
Cresol Crehnor Sarandi	2.481	5.751
Cresol Ouro	2.328	3.411
Cresol Luis Alves	1.587	2.932
Cresol Abelardo Luz	1.516	2.581
Cresol São Miguel Do Oeste	1.453	2.004
Cresol Ibiam	669	961
Cresol Aliança	-	24.320
Cresol Ampere	-	17.289
Cresol Candói	-	26.160
Cresol Crehnor Norte	-	269
Cresol Eneas Marques	-	17.448
Cresol Extremo Norte Es	-	8.572
Cresol Francisco Beltrão	-	84.230
Cresol Fronteira	-	15.678
Cresol Honorio Serpa	-	7.438
Cresol Ibaiti	-	4.682
Cresol Laranjeiras Do Sul	-	34.443
Cresol Marmeleiro	-	28.562

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cresol Nova Prata Do Iguaçu	-	28.121
Cresol Pitanga	-	947
Cresol Planalto	-	15.042
Cresol Realeza	-	13.306
Cresol Santiago Do Sul	-	21.173
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	-	16.384
	<u>1.911.651</u>	<u>1.711.407</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.170)</u>	<u>(9.119)</u>
Proagro a receber Banco Central	<u>537</u>	<u>1.250</u>
Depósito compulsório Banco Central	<u>-</u>	<u>375</u>
Centralização Financeira - Cresol Confederação	<u>48.820</u>	<u>37.895</u>
	<u>1.949.838</u>	<u>1.741.808</u>
Circulante	<u>906.863</u>	<u>847.632</u>
Realizável a longo prazo	<u>1.042.975</u>	<u>894.176</u>

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	4.550	1.440	5.990	7.556
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>655</u>	<u>34</u>	<u>689</u>	<u>2.607</u>
	<u>5.205</u>	<u>1.474</u>	<u>6.679</u>	<u>10.163</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.353)</u>	<u>-</u>	<u>(2.353)</u>	<u>(3.158)</u>
	<u>2.852</u>	<u>1.474</u>	<u>4.326</u>	<u>7.005</u>

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto a Central, com vencimento máximo em março de 2022. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

base, juros que variam de 10,2 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no semestre findo em 30 de junho de 2018, foi de R\$ 229 (2017 - R\$ 420) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	Carteira		PCLD	
	2018	2017	2018	2017
Níveis de risco				
Nível A	4.134	6.060	21	30
Nível B	33	24	-	-
Nível C	24	123	1	4
Nível D	47	1.009	5	303
Nível E	140	245	42	122
Nível F	33	16	16	13
Nível H	2.268	2.686	2.268	2.686
	<u>6.679</u>	<u>10.163</u>	<u>2.353</u>	<u>3.158</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pelas cooperativas sob a forma de aval estão assim compostas:

	2018	2017
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	<u>86.599</u>	<u>95.338</u>

**(d) Distribuição das operações por tipo
de cliente e atividade econômica**

	2018	2017
Cliente		
Cooperativas singulares	<u>6.679</u>	<u>10.163</u>

(e) Distribuição por faixa de vencimento

	2018	2017
Operações a vencer		
Até 30 dias	2.360	1.977
Entre 31 e 60 dias	7	1.049
Entre 61 e 90 dias	12	2.222
Entre 91 e 180 dias	535	1.847
Entre 181 e 360 dias	2.291	1.058
Entre 361 e 720 dias	1.025	1.410
Entre 721 e 1.080 dias	382	450
Entre 1.081 e 1.440 dias	67	150
	<u>6.679</u>	<u>10.163</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços prestados a receber (i)	1.867	1.634
Devedores Diversos – País	250	225
Adiantamentos e antecipações salariais	500	438
Adiantamentos por conta imobilizações	912	-
Empréstimos a receber – Cooperativas desfiliaadas	375	349
Outros devedores	<u>620</u>	<u>69</u>
	<u>4.524</u>	<u>2.715</u>

(i) Saldo proveniente de spread's sobre operações de repasses de custeio e investimentos do BNDES relativos ao primeiro semestre de 2018.

10 Permanente

a) Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Participação Confederação – Confesol (i)	7.445	7.360
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>7.496</u>	<u>7.411</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito – Cresol Confederação equivalente a 46,77% do total na data base de 30 de junho de 2018 (2017 – 44%).

b) Imobilizado

	Investimento	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamen- tos	Obras em andamento	Ativos Intangi- veis	Total
Em 1º de janeiro de 2017								
Custo	7.411	2.175	-	220	2.065	12.223	35	24.129
Depreciação acumulada	<u>-</u>	<u>(255)</u>	<u>-</u>	<u>(171)</u>	<u>(1.440)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.866)</u>
Saldo contábil líquido	<u>7.411</u>	<u>1.920</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>625</u>	<u>12.223</u>	<u>35</u>	<u>22.263</u>
Em 30 de junho de 2017								

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo inicial	7.411	1.920	-	49	625	12.223	35	22.263
Aquisições	-	-	-	-	222	3.603	-	3.825
Alienações	-	-	-	-	(15)	-	-	(15)
Depreciação	-	(9)	-	-	(94)	-	-	(103)
Saldo contábil líquido	<u>7.411</u>	<u>1.911</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>738</u>	<u>15.826</u>	<u>35</u>	<u>25.970</u>
Em 30 de junho de 2017								
Custo	7.411	2.176	-	220	2.272	15.826	35	27.940
Depreciação acumulada	-	(265)	-	(171)	(1.534)	-	-	(1970)
Saldo contábil líquido	<u>7.411</u>	<u>1.911</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>738</u>	<u>15.826</u>	<u>35</u>	<u>25.970</u>
Em 1ª de janeiro de 2018								
Custo	7.496	2.176	-	189	2.329	24.089	35	36.314
Depreciação acumulada	-	(274)	-	(170)	(1.642)	-	-	(2.086)
Saldo contábil líquido	<u>7.496</u>	<u>1.902</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>687</u>	<u>24.089</u>	<u>35</u>	<u>34.228</u>
Em 30 de junho de 2018								
Saldo inicial	7.496	1.902	-	19	687	24.089	35	34.228
Aquisições	-	25.761	490	-	1.546	5.763	-	33.560
Alienações	-	-	-	-	(3)	(28.598)	-	(28.601)
Depreciação	-	(10)	-	(8)	(125)	-	(35)	(178)
Saldo contábil líquido	<u>7.496</u>	<u>27.653</u>	<u>490</u>	<u>11</u>	<u>2.105</u>	<u>1.254</u>	<u>-</u>	<u>39.009</u>
Em 30 de junho de 2018								
Custo	7.496	27.937	490	189	3.872	1.254	35	41.273
Depreciação acumulada	-	(284)	-	(178)	(1.767)	-	(35)	(2.264)
Saldo contábil líquido	<u>7.496</u>	<u>27.653</u>	<u>490</u>	<u>11</u>	<u>2.105</u>	<u>1.254</u>	<u>-</u>	<u>39.009</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Depósitos interfinanceiros e centralização financeira

a) Depósitos interfinanceiros

Refere-se a valores de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR), assim compostos nas data-base:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Banco Safra	66.801	-
Banco Itaú	<u>63.553</u>	<u>-</u>
	<u>130.354</u>	<u>-</u>

b) Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cresol Tradição	65.343	6.790
Cresol Águas Mornas	61.849	47.318
Cresol Vale Europeu	55.667	48.527
Cresol União	48.169	3.270
Cresol União dos Pinhais	32.269	20.918
Cresol Schroeder	31.348	27.826
Cresol Vale das Águas	31.190	7.911
Cresol Verê	27.821	20.209
Cresol Oeste Catarinense	26.066	18.618
Cresol Pioneira	24.456	30.279
Cresol Chopinzinho	22.364	19.857
Cresol Itapejara Do Oeste	19.750	12.471
Cresol Alto Vale	19.017	10.590
Cresol Vale do Cotegipe	18.697	9.954
Cresol São Jorge D Oeste	18.653	14.584
Cresol Sul Paraense	18.049	13.999
Cresol São João Do Triunfo	17.368	16.884
Cresol Tres Barras Do Paraná	17.171	16.488
Cresol Grandes Rios	16.096	12.294
Cresol Costa Oeste	14.418	10.633
Cresol Santa Lucia	13.389	12.340

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cresol Cascavel	13.317	18.045
Cresol Prudentópolis	13.068	9.846
Cresol União dos Vales	13.020	6.989
Cresol Serrana	11.460	20.889
Cresol Capanema	11.169	5.785
Cresol União dos Planaltos	10.777	7.671
Cresol Candido De Abreu	10.587	8.980
Cresol Vale do Piquiri	10.057	8.600
Cresol Estrada de Ferro	9.597	7.611
Cresol São João	9.002	6.272
Cresol Nordeste	8.790	3.334
Cresol Sudeste de Minas	8.062	8.676
Cresol Vale Das Araucarias	7.707	8.896
Cresol Rondônia	7.194	10.005
Cresol São João Do Itaperiu	6.947	5.696
Cresol Tombos	6.739	5.501
Cresol Noroeste	5.180	8.408
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	5.035	4.920
Cresol Mangueirinha	4.995	2.781
Cresol Leste Paranaense	4.593	3.655
Cresol Noroeste Capixaba	4.184	3.172
Cresol Araponga	4.109	2.655
Cresol Sul	2.322	-
Cresol Rio Branco Do Sul	2.099	2.451
Cresol São Miguel do Oeste	269	250
Cresol Aliança(i)	-	8.547
Cresol Ampere(i)	-	6.757
Cresol Candoi(i)	-	6.148
Cresol Eneas Marques(i)	-	4.595
Cresol Extremo Norte Do Espirito Santo(i)	-	543
Cresol Francisco Beltrão(i)	-	33.788
Cresol Honorio Serpa(i)	-	2.189
Cresol Ibaiti(i)	-	372
Cresol Laranjeiras Do Sul(i)	-	8.189
Cresol Marmeleiro(i)	-	9.411
Cresol Nova Prata Do Iguacu(i)	-	5.114
Cresol Pitanga(i)	-	3.785

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cresol Planalto(i)	-	3.813
Cresol Fronteira(i)	-	3.994
Cresol Realeza(i)	-	5.486
Cresol Santiago Do Sul(i)	-	6.372
	<u>789.429</u>	<u>666.513</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 100%, do CDI, considerando o período de julho de 2017 a junho de 2018, sendo que sua liquidez é imediata.

(i) No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser: A Cresol Aliança e Cresol Fronteira incorporada pela Cresol União, Cresol Honório Serpa incorporada pela Cresol União dos Pinhais, Cresol Laranjeiras do Sul incorporada pela Cresol Vale das Águas, a Cresol Francisco Beltrão, a Cresol Marmeleiro e Cresol Eneas Marques incorporada pela Cresol Tradição, a Cresol Ampere incorporada pela Cresol União, a Cresol Candoí incorporada pela Cresol Vale das Águas, a Cresol Extremo Norte de Espírito Santo incorporada pela Cresol Noroeste Capixaba, a Cresol Ibaiti incorporada pela Cresol Serrana, a Cresol Nova Prata do Iguazu incorporada pela Cresol Vale do Cotegipe, a Cresol Pitanga incorporada pela Cresol União dos Vales, a Cresol Planalto incorporada pela Cresol Aliança, a Cresol realeza incorporada pela Cresol União, a Cresol Santiago do Sul incorporada pela Cresol Oeste Catarinense, e a Cresol Santo Antonio do Sudoeste incorporada pela Cresol Fronteira.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por instituição financeira e faixa de vencimento:

	2018		2017
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total
Instituições Privadas			
Banco do Brasil	-	-	229
Banco Safra	-	-	8.795
Itaú Unibanco	384	-	34.152
	<u>384</u>	-	<u>43.176</u>
Bancos Oficiais			
BNDES	761.944	1.042.641	1.640.655
	<u>762.328</u>	<u>1.042.641</u>	<u>1.683.831</u>

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Banco do Brasil, Banco Safra e Itaú Unibanco, com vencimentos até agosto de 2028. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No semestre findo em 30 de junho de 2018 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 28.238 (2017 - R\$ 24.853), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

13 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Credores diversos – País (i)	26.850	52.555
Provisão para desfiliações (ii)	3.746	4.593
Obrigações por convênios	2.454	2.673
Provisão para pagamentos a efetuar	2.008	1.702
Cheques Administrativos	<u>2</u>	<u>-</u>
	<u>35.060</u>	<u>61.523</u>

- (i) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse, projetos e spread de operações pendentes de repasses às cooperativas filiadas.
- (ii) Provisão constituída sobre a carteira vigente de cooperativas desfiliações do sistema Cresol.

14 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 30 de junho de 2018</u>
Natureza Cível	Possível	20	-
		<u>20</u>	<u>-</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 30 de junho de 2017</u>
Natureza Cível	Possível	40	-
		<u>40</u>	<u>-</u>

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital social - milhares de reais	78.063	69.415
Número de cooperativas associadas	45	63

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. No semestre findo em 30 de junho de 2018, houve integralização de capital no valor de R\$ 8.648 (2017 - R\$ 3.497).

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 80% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2018, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 1.944, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2017 - R\$ 381, sendo integralmente destinado para fundo de reserva).

16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comissão Cooperativas – BRDE	374	364
Comissão Cooperativas – BNDES	16.395	2.571
Remuneração agente financeiro – Proagro	478	63
Remuneração agente financeiro - Habitação	-	36
Rendas de Spread Consórcios	233	-
	<u>17.480</u>	<u>3.034</u>

17 Despesas de pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Proventos	6.764	5.997
Encargos sociais	2.583	2.310
Benefícios	3.869	1.266
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 22)	838	614
Remuneração a estagiários	51	59
	<u>14.105</u>	<u>10.246</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas administrativas

As despesas estão assim compostas:

	2018	2017
Propaganda e publicidade	2.253	1.532
Viagens	1.493	1.651
Despesa de comunicações	896	717
Serviços de terceiros	1.451	1.336
Transporte	737	675
Processamento de dados	1.030	843
Serviços do sistema financeiro	209	489
Promoções e relações públicas	1.235	376
Material	37	304
Serviços técnicos especializados	871	186
Manutenção e conservação de bens	137	46
Aluguéis	198	153
Treinamentos	422	299
Água, energia e gás	108	60
Seguros	69	46
Tributárias	4	11
Serviços de vigilância e segurança	4	3
Despesas com Convênios com Entidades	199	-
Despesas com Cartórios	22	-
Outras despesas administrativas	115	102
	11.490	8.829

19 Outras receitas operacionais

	2018	2017
Rateio de custos – cooperativas (nota 22)	2.214	2.461
Rateio de custos – Colméia (nota 22) (i)	7	3.416
Receita com administração de serviços - seguros	1.896	1.754
Recuperação de custos de adm de serviços	1.981	1.536
Receita com projeto PDI BNDES	20	257
Recuperação de encargos e despesas	961	1.334
Receita Projeto Trias Expansão	314	-
Receita Projeto Sebrae	83	-
Reversão de FATES	984	-
Recuperação de créditos baixados a prejuízo	3	-
Outras receitas operacionais	9	100
	8.472	10.858

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) No primeiro semestre do ano anterior as despesas com a Confederação Cresol eram pagas pela Central e ressarcidas junto as Cooperativas, e no primeiro semestre de 2018 as despesas passaram a ser pagas diretamente pelas singulares a Confederação, não mais transitando pela contabilidade da Central.

20 Outras despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com administração de serviços – seguros (i)	399	2.364
Ressarcimento custos Confesol (ii)	338	3.328
Projetos PDI	40	443
Formação cooperativas - Infocos	-	267
Doações	-	102
Participação nas sobras	-	479
Despesas com depreciação	178	140
Expansão bases regionais	59	165
Descontos concedidos em renegociações	-	1
Multas e atualização impostos	1	50
Despesas com Projeto Sebrae	79	-
Despesas com projeto SESCOOP	506	-
Despesas com devoluções de recursos proagro	195	-
Despesas com Programas Habitacionais	111	-
Despesas com ISSQN	11	-
Outras despesas operacionais	<u>41</u>	<u>1.625</u>
	<u>1.958</u>	<u>8.964</u>

- (i) No primeiro semestre do ano anterior a Central Cresol Baser intermediava as operações seguros entre as Cooperativas, e no primeiro semestre de 2018, descontinuou a prática.
- (ii) No primeiro semestre do ano anterior as despesas com a Confederação Cresol eram pagas pela Central e ressarcidas junto as Cooperativas, e no primeiro semestre de 2018 as despesas passaram a ser pagas diretamente pelas Cooperativas a Confederação, não transitando mais pela contabilidade da Central.

21 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2018, o valor provisionado é de R\$ 1.137 (2017 - R\$ 350).

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Transações com partes relacionadas

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$ 954,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No semestre findo em 30 de junho de 2018 o valor de despesas rateadas para as Cooperativas foi de R\$ 2.214 (2017 - R\$ 2.461), e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Outras receitas", sendo também rateadas entre as cooperativas filiadas no semestre findo em 30 de junho de 2018 o valor de R\$ 7 (2017 - R\$ 3.416), os custos com o sistema colmeia, alocados no grupo "Outras receitas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com três linhas de Crédito de recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 0,85% a.m. + T.R. (Taxa Referencial), e com vencimentos até 15 de abril de 2019; empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para 15 de setembro de 2018; e kit infraestrutura sem juros e prazo de 12 meses.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada.

	2018	2017
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	<u>838</u>	<u>614</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Centralização Financeira (Nota 11)	789.429	666.513
Operações de captação no mercado	(21.337)	(33.905)
Operações de crédito (Nota 8)	4.326	7.005
Rendas com operações de crédito	229	420
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.949.838	1.741.808
Ressarcimento custos Confesol (Nota 20)	(338)	(3.328)
Rateio de custos – Colméia (Nota 19)	7	3.416
Rateio de custos – Cooperativas (Nota 19)	2.214	2.461
Rendas repasses interfinanceiros	44.870	37.293

23 Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	115.629	80.645
Patrimônio de Referência exigido	74.015	61.332
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	41.614	19.313
Índice de Basileia	13,47%	12,16%
Imobilizado para cálculo do limite	31.564	18.589
Índice de imobilização (limite 50%) - %	27%	23%

24 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

* * *